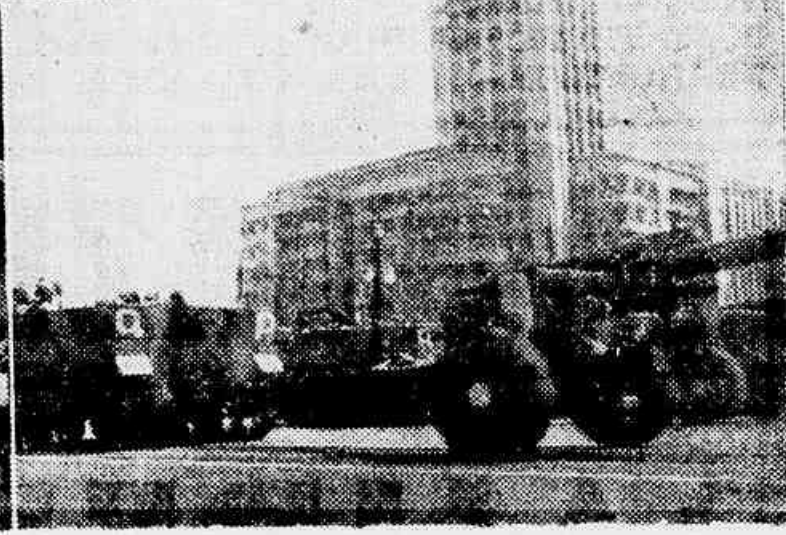


Vibração nacional no Dia da Independência



Como nos anos anteriores, as comemorações do Dia da Independência, revestiram-se anticamente de grande brilhantismo em todo o país.

Nesta Capital, as festividades tiveram alto cunho patriótico,

destacando-se, entre todas, a parada militar em que tomaram parte dezenas de milhares de homens de nossas forças de terra, mar e ar.

A esse grande desfile, assistiram os Srs. Presidentes Eurico

Gaspar Dutra e Harry S. Truman, além de altas autoridades civis e militares do Brasil e dos Estados Unidos, o Corpo Diplomático estrangeiro e Delegados dos países participantes da Conferência Interamericana para Ma-

ntenção da Paz e da Segurança no Continente que ainda se encontram entre nós.

A cidade viveu, assim, momentos de grande exaltação cívica e o desfile dos soldados do Brasil constituiu uma empolgante de-

monstração bélica, com os aparatos de que se revestiu.

Em frente ao Ministério da Guerra, foram armados artísticos palanques, todos decorados com as bandeiras do Brasil e dois países irmãos e o povo, que se aglomera-

ou em toda a extensão das Avenidas Rio Branco e Getúlio Vargas, evocou nossas tropas e os Chefes dos Governos Brasileiro e Norte-Americano.

Na gratura acima, firmamos vários aspectos do imponente desfile

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

NO SENADO FEDERAL

No Senado Federal, ontem, finda a leitura do expediente e aprovada a Ata da última sessão da semana finda, usou da palavra o Sr. Hamilton Nogueira para, em nome da União Democrática Nacional, verberar, contra quem de direito, pelos gravíssimos incidentes que se sucedem com as unidades da "Frota Carioca", com perdas de vidas preciosas, que sobem a muitas dezenas, sem que providências energéticas solucionem a situação alarmante.

O Sr. Carlos Prestes, logo após a leitura da Ata, produziu um discurso de congratulações com o povo e com a Nação pela passagem da data pátria de ontem. Entretanto, após alguns períodos

inúteis de sua oração, o Sr. Carlos Prestes fez soar as velhas teclas de "imperialismo", "escravagismo", "feudalismo" e outros vocábulos muito em uso na atual Rússia.

Em seguida ao líder comunista, o Sr. Pereira Pinto produziu longo discurso sobre a situação do açúcar, e defendeu a política de I. A. A.

ORDEM DO DIA

Discussão única da Proposição nº 131, de 1947, que retifica pontos da Lei nº 13, de 2 de janeiro de 1947, que dispõe sobre a Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis. (Com parecer favorável, nº 253, da Comissão de Finanças). — Aprovada.

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

A sessão de ontem do Legislativo Carioca, transcorreu completamente agitada, quando entrou em discussão a mensagem do Prefeito do Distrito Federal, sobre a construção do Estádio Municipal. No expediente do dia, depois de lida e aprovada a ata com as retificações regimentais, entrou em discussão um bloco de requerimentos, relativos aos problemas urbanísticos da cidade, tendo usado a palavra os vereadores Ari Rodrigues e Arlindo Pinho.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram discutidos diversos projetos de real interesse para a vida cidadã.

Redação final do projeto número 114, que abre o crédito de R\$ 46.000,00 para atender às vítimas da inundação da 4.ª adutora. Aprovado.

Redação final da indicação 301, referente à compra de Stropomelina, para os hospitais da municipalidade. Aprovado.

Discussão do projeto nº 85, criando imposto para as sociedades que exploram corridas de cavalo. Sobre este projeto, diversos editais manifestaram, devendo entrar na ordem do dia de hoje, para a sua aprovação final, com o parecer da comissão de justiça.

E para finalizar os trabalhos, entrou em discussão o projeto número 161, com a mensagem do Prefeito Angelo de Moraes, pedindo autorização para a construção do Estádio Municipal. Abordou a Tribuna o importante assunto, o Sr. Tito Livio, sendo longamente apartado pelos seus pares.

PRORROGAÇÃO

Prorrogado os trabalhos por mais 30 minutos, foram aprovados em 1.ª, 2.ª e 3.ª discussão, os projetos nº 145, 165 e 166, com as respectivas mensagens do prefeito, pedindo a abertura de créditos para atender diversos pagamentos da municipalidade. Para finalizar os trabalhos, o vereador Adão Bastos, falou sobre o projeto de ensino do deputado João Correia e o Sr. Luiz de Carvalho, fez críticas ao Secretário Geral de Educação e Cultura.

ENTROU novamente em discussão em plenário da Câmara Municipal, a apressada mensagem do General Mendes de Moraes solicitando autorização para a construção do Estádio Municipal. O primeiro e único orador a subir na tribuna para abordar tão palpitante assunto, foi o Sr. Tito Livio, que além de outras coisas, disse ser a mensagem do prefeito, dubia, vazia e incompleta. Os debates estiveram acalorados, entre os representantes das correntes existentes. A primeira corrente, e francamente favorável à construção do estádio, no Derby Clube, sendo chefiada pelos vereadores Ari Barroso e Pais Leme. O segundo, é de parecer, que a grande praça esportiva, deve ser construída na Restinga de Jacarepaguá, sendo o seu comandante, o Sr. Carlos Lacerda. A terceira, que tem como chefe supremo o Sr. Tito Livio, acha que não deve ser construído nenhum estádio, e que esta verba, deve ser empregada na construção de escolas e hospitais. Como se vê, as três correntes, formadas na Câmara Municipal sobre a construção do Estádio Municipal, tem como "líderes" os representantes da bancada da udenista. Ficando os outros partidos na "molta".

1.ª AUDIÇÃO

Em primeira audição, estrearam ontem na Câmara Municipal os vereadores Joaquim Barroso e Carlos Fernandes, o primeiro, substituindo o saudoso Vereador Campos da Paz, e o segundo o Sr. Pedro Braga.

VOTO DE LOUVOR

Pela Independência do Brasil, o vereador Jaime Ferreira, formulou um voto de louvor, sendo aprovado pelo plenário.

VOTO DE PEZAR

Pela morte do Sr. Salustiano Ferreira, antigo servidor da Câmara Municipal, o Sr. Pais Leme pediu um voto de pesar, sendo aprovado pelo plenário.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES

Pela realização do 4.º Congresso Interamericano de Cirurgia, o

A participação da Força Aérea Brasileira, na parada de 7 de setembro, elogiada pelo Presidente Truman

Honrosa mensagem dirigida por S. Exa. ao Ministro Armando Trompowsky

O Ministro Armando Trompowsky, recebeu, ontem, por intermédio, do Embaixador dos Estados Unidos, o seguinte radiograma que o Presidente Harry Truman lhe dirigiu de bordo do "Missouri":

"A Sua Excelência Brigadeiro Armando Trompowsky de Almeida, Ministro da Aeronáutica. A participação da Força Aérea Brasileira nas festas do 129.º aniversário da Independência do vosso grande país foi, inegavelmente, um impressionante espetáculo. Estou certo de que o futuro do vosso esplêndido Corpo Aéreo não será menos brilhante do que foi no passado, e que continuará a representar uma força respeitável para a segurança e a paz. Harry S. Truman".

Transmitindo essa mensagem, o Embaixador William Pawley fez acompanhar de uma carta nos seguintes termos: "Pediu-me o Sr. Harry Truman, Presidente dos Estados Unidos da América, que fizesse chegar às mãos de Vossa Excelência, ainda hoje, o radiograma incluso. Ao transmitir essa mensagem a Vossa Excelência, permita que acrescento também o meu profundo agradecimento pessoal pelas inúmeras cortesias dispensadas ao Presidente, à senhora Truman e à sua filha, e bem assim à senhora Pawley e à minha pessoa". A Força Aérea Brasileira fez-

se representar na parada de 7 de setembro, pelo 1.º Grupo de Caça, que combateu na Itália, e pelo 1.º Esquadrão do 8.º Grupo de Bombardio, que teve atuação relevante na defesa do litoral brasileiro e na cobertura de bombardeios. O 1.º Grupo de Caça estava sob o comando do Tenente Coronel Aviador Ernani Hardman, e o 1.º Esquadrão, do Major Aviador Ney Gomes da Silva, durante as exibições efetuadas sobre as tropas em desfile, e, posteriormente, sobre o "Missouri", quando esta belonave deixava o pórtico de regresso aos Estados Unidos, conduzindo o Presidente Truman e sua comitiva.

NO CATETE

Uma Comissão de membros do Gabinete do Ministro da Fazenda, constituída dos Srs. Djalma Nunes, José Vale, José Lopes Coury, Valdir Vieira, Capitão Aníbal Faro, Jorge Carvalho Brito Davis, Renato Arêas e Aloísio Alonessa esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de participar a Sra. Eurico Dutra a realização da missa que mandam celebrar no próximo dia 17 na Capela Santa Teresinha do Menino Jesus do Palácio Guanabara, por motivo de seu aniversário natalício.

Estêve, ontem, no Palácio do Catete o General Teófilo de Almeida Andrade, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por ocasião de seu aniversário natalício.

DECRETOS ASSINADOS

Decreto, concedendo equiparação ao curso ginasial do Ginásio do Instituto Normal da Bahia.

O Presidente da República assinou Decreto exonerando Silveiro Lourenço de Barros Penteado, de Agente da Economia Popular.

O Presidente da República assinou Decreto exonerando, a pedido, Francisco Antônio de Oliveira Bittencourt, de Agente da Economia Popular.

O Presidente da República recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, os Srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; e, em conferência, o Sr. Guilherme da Silveira, Presidente do Banco do Brasil.

Sr. Aluizio Nova, pediu e obteve um voto de congratulações.

NOVO VOTO DE PEZAR

Pelo triste acontecimento verificado na Bahia da Guanabara, entre duas embarcações de transporte coletivo, onde pereceram muitas vítimas, o Sr. Frota Aguiar, pediu um voto de pesar, sendo aprovado unanimemente pelo plenário.

REUNIAO

Hoje às treze e meia horas, o componentes da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, reuniram-se em sua sede social, a fim de tratar das diretrizes que deverão tomar na Câmara Municipal, referente a assuntos de grande importância, inclusive o da construção do Estádio Municipal.

Mensagem de despedida de Truman ao Brasil

A resposta do Presidente Eurico Dutra ao Chefe do Governo dos Estados Unidos

De bordo do "Missouri", em sua viagem de regresso aos Estados Unidos, o Presidente Harry Truman enviou ao Presidente Eurico G. Dutra a seguinte mensagem:

"Desço expressar a V. Exa., mais uma vez, meu profundo reconhecimento pela maravilhosa recepção proporcionada por V. Exa. a mim e à minha família no Brasil. Do passado do "Missouri", onde nos achamos em pleno mar aberto, sou de opinião de que a beleza do Rio de Janeiro constitui um cenário do qual o povo gentil do Brasil é orgulhoso e muito justamente. Tive o privilégio de conhecer muitos de vossos cidadãos e de ver saudado por centenas de milhares. A todos eles e à grande nação brasileira envio, em nome da minha mulher, no de minha filha e no meu próprio, essa mensagem de agradecimento e despedida".

Foi a seguinte a resposta do Presidente Eurico G. Dutra: "S. Exa. Harry S. Truman — Bordo do "Missouri". — Foram muito honrosos os termos da mensagem de agradecimento e despedida enviado de bordo do "Missouri" quando V. Exa. deixou com sua brilhante comitiva as águas territoriais brasileiras. A recepção proporcionada a V. Exa., sua esposa e filha, traduz os sentimentos de pura amizade que o povo brasileiro dedica a V. Exa. pessoalmente, como ao presidente dos Estados Unidos da América".

América, nossos tradicionais amigos e cooperadores, no passado, no presente e no futuro. Essa vocação de entendimento está simbolizada na estátua da Amizade que se ergue no coração da cidade do Rio de Janeiro, oferecida pelos nobres irmãos do norte, para comemorar o centenário do nascimento do Brasil, como nação independente. Estou certo de exprimir o sentir espontâneo do homem da rua, como o pensamento refletido das elites, no momento em que envio ao povo americano por intermédio de V. Exa. esta mensagem de simpatia, compreensão e estima. (a) Eurico Gaspar Dutra".

Volvem a seus países os chanceleres do Paraguai, República Dominicana e Guatemala

Deixaram, ontem, esta Capital, a bordo de aviões da Panair e "clippers" da Pan American, os seguintes chefes de missões: A Conferência de Petróleo: com destino a Assunção — Dr. Frederico Chaves, Chanceler Paraguai, acompanhado dos delegados Raúl Sapena Pastor e José Zaccarias Arga — via São João do Porto Rico — Chanceler Arturo Despradel, chefe da delegação da República Dominicana — via Londres — Dr. Carlos Leonidas Acevedo, Ministro da Fazenda e do Crédito Público, interno do Exterior, chefe da delegação da Guatemala, que viaja em missão especial econômico-financeira.

Retornaram, ainda, o Dr. Aureliano Olanes, diretor de Política Econômica da Chancelaria via Montevideo, e outros delegados e assessores da delegação venezuelana, via Porto Espanha. Para Montevideo partiu o Sr. Joaquim Baulaguer, Embaixador da República Dominicana em Honduras — para São Paulo, o Dr. José Edgardo Leverfey, ex-Chanceler do Panamá, membro da representação desse país — para Montevideo os Drs. Hernán C. Belido, Embaixador do Peru no Uruguai, e Dardo Regules, Senador uruguaio, todos integrantes das delegações dos respectivos países.

Correspondentes estrangeiros deixam o Rio

Tendo acompanhado os trabalhos da Conferência para Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, deixaram, ontem e anteontem, o Rio, a bordo de "clippers" da Pan American World Airways, os seguintes correspondentes estrangeiros: para Buenos Aires — Milton Bracker, chefe do bureau do "The New York Times" na Argentina — para Montevideo — Martins Leuzigman, diretor da Associated Press no Uruguai e Edward Tomlinson, comentarista de assuntos interamericanos da N. B. C. — via Porto Espanha — Robert K. Shellaby, redator da Associated Press na Argentina — via São João do Porto Rico — Joseph Jamieson, jornalista da Associated Press.

Dirige 850 correspondentes, 300 fotógrafos e funcionários de 43 nacionalidades

Regressa aos Estados Unidos o Chefe do Serviço de Informações Públicas da O. N. U.

Com destino a Nova York, Te. Gresson, domingo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Embaixador Benjamin Cohen, antigo chefe da missão diplomática do Chile na Bolívia, secretário geral adjunto e chefe do Serviço de Informações Públicas da Organização das Nações Unidas, que se encontrava no Brasil desde 11 de agosto, como observador especial da ONU, por incumbência do Sr. Trigueiro.

Ao regressar a Lake Success, o secretário geral da ONU, logo após a inauguração da Conferência para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, autor de vários trabalhos sobre a ONU e outras pessoas gradadas, industriais e amigos das relações que realizaram durante anteriores visitas ao nosso país, cujo interior já percorreu diversas vezes.

CRESCER O COMUNISMO NA ALEMANHA

BERLIM, 8 (AFP) — O número de aderentes do Partido Socialista-Comunista Unificado de Berlim se elevava em janeiro deste ano a 120.000 e em julho esse número cresceu para 123.000, dos quais 29% são mulheres.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A hora é de ação

TODOS os problemas essenciais ao aperfeiçoamento social e moral da humanidade estão devidamente equacionados e ninguém, em sua consciência, ignora a parte que lhe toca nos deveres comuns. Não só no campo individual prevalece essa verdade, pois as próprias nações se abrem o longo caminho da cooperação e da fraternidade — havendo apenas contra-esse ideal, a poderosa conspiração dos sentimentos egoístas e os precatos impostos por falsas concepções políticas.

A letra dos tratados e as definições dos acordos internacionais mostram de modo cabal que o mundo já distingue claramente entre o bem e o mal. ... Resta apenas o mais difícil — colocar a ação no sentido das promessas!

Muito pouco temos feito até agora para provar a sinceridade do mundo em seus propósitos de cooperação e as duas últimas guerras atestam, de maneira inequívoca, a falência da vontade miserável para chegar a fórmulas aceitáveis, através de entendimentos leais e de honestas e sinceras transigências mútuas. O mundo, farto de tanto sangue e de tanto ódio, anseia por ver cumpridas as promessas internacionais, sempre inutilizadas pela má fé de algumas potências e pelas criminosas hesitações de outros.

É oportuno, portanto, evocar as duras palavras de Pio XII em seu último discurso na Praça de São Pedro, pois, de fato, "o tempo das cogitações e dos projetos já passou; estamos na hora da ação". Sim, já é findo o tempo dos debates, porque o mundo já elegeu as diretrizes salvadoras, faltando-lhe apenas a coragem de lutar pela vitória.

Falando aos fiéis, Pio XII incitou-os a se tornarem campeões dessa cruzada, porque em verdade nada mais se aspira do que à cristianização da vida dos povos, do que a prática das virtudes inerentes à justiça, à tolerância e ao amor entre os homens.

É de louvar-se a serena energia com que o Chefe da Igreja se ergue contra as iniquidades contemporâneas, e S. S. não hesitou em afirmar que "o curso natural das coisas conduz a uma repartição desigual dos bens terrenos, mas a Igreja se opõe a que esse bem se acumule em mãos de algumas pessoas com exclusividade, enquanto que inúmeros lares estão condenados à pobreza e a uma condição econômica incompatível com a dignidade dos seres humanos".

Para que dúvidas não subsistam na inteligência e no coração dos cristãos, o Papa reafirmou, solenemente, que "uma distribuição equitativa das riquezas representa, pois, uma finalidade social digna dos vossos esforços, embora a sua realização exija dos particulares e das coletividades uma elevada compreensão dos direitos e necessidades dos semelhantes".

Não há, por consequência, como se justificar a inércia de alguns redutos conservadores, apegados a velhas fórmulas, e muito menos a incompreensão diante da política reivindicatória das classes menos favorecidas. Impõe-se uma retificação social e econômica — e esta mais uma vez foi aprovada pela Igreja, através das palavras insuspeitas de seu chefe.

A hora é de ação e os que se mostrarem hostis à reparação dos erros sociais conspiram contra o aperfeiçoamento espiritual dos povos, transmutando-se lamentavelmente em elementos indesejáveis, nocivos à coletividade.

A hora é de ação — e chega de hesitações que denunciam a pouca vontade de realizar o que já está definitivamente projetado.

Rejeição da Rússia ao convite norte-americano

Início dos debates sobre a questão da Coreia — Mesmo sem a participação dos soviéticos

WASHINGTON, 8 (De Rex Chaney, correspondente da U.P.) — Anunciou-se que a União Soviética rejeitou o convite dos Estados Unidos para dar início aos debates entre as quatro grandes potências, os quais teriam lugar nesta capital, amanhã, a respeito da governação provisória da Coreia, pelo que as entrevistas foram adiadas por algum tempo. Sabe-se, entretanto, que o Departamento não tem o propósito de levar a cabo o assunto sem a participação dos russos, cuja rejeição daquele convite foi confirmada em diversos oficiais desta capital, há muito, por outro lado, a imprensa já emissor de Moscou e Pequim, em declarações...

TRAGÉDIA

A GRAVASE de maneira acentuada o transporte marítimo entre Rio e Niterói, e a tragédia da lancha "Peruana" ainda veio dar cores mais vivas ainda à angustiosa situação em foco. É mister que seja apurada a responsabilidade da tragédia de domingo último, a fim de que fique devidamente esclarecido se trata de obra da fatalidade ou não. Se houver culpa, esta deverá caber a uma das duas empresas de transporte e, nesse caso, às nossas autoridades cabe o dever indeclinável de processar os responsáveis. Não poucas foram as vítimas do sinistro entre mortos e feridos, para que o caso acabe esquecido ou arquivado.

Contra ambas as companhias pesam acusações várias, obtendo do próprio público que delas utilizam seus serviços, como também, nossas autoridades já fizeram por acentuar o mau estado do material da C. C. V. F., causa do domínio público, e da "frota" que navega entre as duas capitais. Não há como fugir da situação. É lamentável dizer-se, mas dia a dia pioram os serviços da Cantareira, dada como em precária situação financeira, assim como da frota "Carioca", que já teve alguns de seus barcos condenados ao uso. E no caso, bem recente da "Cubango", o que se viu foi um abuso contra a segurança do povo. E contra esse abuso generalizado é que o Poder Público tem de agir, com imparcialidade como sempre, no sentido de fazer que não se verifiquem fatos como o de domingo, mantendo uma severa vigilância em defesa da população.

NOVA ROTA

A imprensa mundial vem emprestando excepcional importância às conversações que SS. Pio XII manteve, no Vaticano, com várias e proeminentes figuras do protestantismo. Pela primeira vez, desde a Reforma, o chefe da Igreja Católica, recebe elementos de destaque da igreja protestante. Tal fato está provocando uma onda de comentários, sobretudo tendo-se em vista que os elementos que se avistaram com o Papa, deste fizeram as mais significativas referências, chegando mesmo a dizer que o Vaticano é o único dique de segurança no velho mundo e a única barreira oposta ao comunismo ateu.

Não datam de hoje, esforços vários no sentido de reaproximar católicos e protestantes de todas as seitas, para o restabelecimento de um equilíbrio de princípios contra a desagregação generalizada. E os fatos que se foram unindo erros dos outros, vieram nos revelar que não existe nenhum fosso intransponível entre a Reforma e a Igreja, sobretudo quando se tem em vista que o Vaticano não abrirá mão das teses sustentadas há quatro séculos, antes os cristãos, não católicos sentem que a razão mais uma vez, no domínio da fé e da política religiosa permanece com a Igreja.

É uma nova rota que a cristandade parece querer trilhar com esse encontro que tem as sugestões dos grandes eventos na história do mundo, mas que aparecem sob símbolos apecto e não menos discreta revelação.

Não tenhamos dúvida em constatar que o mundo cristão parece se unir definitivamente para recompor os claros da atualidade, e por um paralelo à expansão bolchevica no mundo. Sandemos o encontro do grande Pio XII com os pastores protestantes como um novo roteiro para o espírito humano, e como uma nova época talvez, nas relações internacionais entre todos os povos do ocidente.

Será uma conferência das quatro potências quando as negociações russo-americanas na Coreia chegaram a um impasse intransponível. A China e a Grã-Bretanha aceitaram o convite norte-americano.

Um porta-voz do Departamento de Estado admitiu que se concedesse pouco tempo aos russos, já que o convite foi emitido a 29 de Agosto, necessariamente dez dias antes de começar a conferência. Sem que os russos participem das negociações nada se poderá fazer, pois que, qualquer que seja o acordo final, os russos não têm a possibilidade de não participar.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

GOVERNOS NO EXÍLIO — Já está ficando comum e rotineiro isso de governos que se instalam em terras estranhas, enquanto os seus direitos ou os supostos direitos de seus grupos políticos continuam a ser relegados a um plano secundário. O caso mais comum, nos últimos tempos, é o da Espanha. No México, por exemplo, já existiram vários governos ibéricos. Os Republicanos, os inimigos do general Franco, os que não toleram o fascismo ou o que seja com tal parecido, já formaram, por mais de uma vez, Governos no estrangeiro. Mas, apesar disso, as coisas continuam no seu rumo costumeiro e a vida não se interrompe nem os homens melhoram de sorte ou mudam de destino.

Agora, porém, estou lendo uma informação nova para os meus olhos: um exilado russo, russo branco, pelo visto, ex-capitão de artilharia do Czar, herói da guerra de 1914, membro da Imperial Marinha Russa, e de nome André P. Golovchenko, instalou, em Cuba, para enfrentar ao atual governo moscovita, um outro governo, com constituição já aprovada, com o seu presidente provisório e os seus riscos inevitáveis. Aliás, o mais certo de tudo, não é que a nova república russa triunfe aqui fora, nem que vença lá dentro, nem que se imponha de qualquer modo, mas será, evidentemente, isto: guerra aos exilados, guerra aos inimigos de Stalin e guerra a tudo que não for comunismo, vivo e puro.

Lembro-me, agora, quando Trotsky, divergindo do Krenelmin, tentou estabelecer um ponto de apoio para as suas investidas contra o poder soviético. Escreveu artigos, fez discursos, pronunciou conferências e se pôs, ainda, a tentar medir forças com Joseph Stalin e seus não menos ardentes defensores. Desde o dia, então, que pretendeu amparar-se na América para combater os desmandos de seus antigos partidários, não experimentou outra coisa que isto: ameaças, protestos contundentes de inimigos pessoais, visitas suspeitas de agentes temerosos, instabilidades físicas e mentais, intensa mobilidade para não ser surpreendido e massacrado por qualquer louco orientado por chefes conhecidos e, por fim, pouco repouso e quase nenhum descanso para poder agir, e agir como queria e como devia quem se abalançara a enfrentar, embora de longe, os que haviam tomado conta de sua terra, de sua gente e do resto.

Porque há dois tipos de comunistas: leninistas e trostkistas. Aqueles são os que mandam na Rússia. Estes são os que não mandam na Rússia. Nem lá nem cá. Mas se degladiam ambas as facções. Lá de quando em quando se misturam. (Conclui na pág. 9)

PUNIÇÃO EXEMPLAR

ESTA a opinião pública esbarra com a opinião pública tarrecida diante da clamorosa insegurança do transporte na Guanabara.

Desastres sucessivos têm mostrado quanto de coragem se faz preciso para viajar nas águas da baía, pois, neste setor, estamos com quase um século de atraso. Enquanto outras cidades marítimas já adotam o radar, continuamos na mais completa rotina e os passageiros de nossas embarcações fazem diários testes de desprendimento à vida...

O desastre de domingo, que tantas vítimas ocasionou, deve encerrar esse ciclo de desídia e desorganização. Logo que apura os judicialmente as responsabilidades, impõe-se energia e decisiva punição por parte do Governo aos infratores e estas sanções devem ser verdadeiramente exemplares para que a população não se sinta injuriada em seus direitos fundamentais.

O atual descalabro não pode continuar, sob pena do Estado falhar no cumprimento de um de seus deveres principais. A paciência do povo está sendo posta à prova e não é lícito ao governo permanecer indiferente diante de tal alarmante situação.

Dezenas de mortos e feridos pedem justiça e o povo de duas cidades está de olhos voltados para o Poder Público, à espera de um procedimento honesto mas enérgico, porque a atual situação tornou-se completamente intolerável. Os abusos chegam a irresponsabilidade e o Estado não pode se cumprir a ação dos que persistem criminosamente em auferir lucros à custa do sacrifício dos cariocas e dos fluminenses.

FROTA CARIOCA S. A.

Ao público

Os Diretores da FROTA CARIOCA S. A., profundamente emocionados com o doloroso desastre de ontem, sentem-se no dever de vir a público para informar e esclarecer o seguinte:

1. — Embora não seja lícito a quem quer que seja, antecipar juízos quanto à responsabilidade pelo catastrófico sinistro, cuja apuração está afeta a dignas autoridades policiais e marítimas — o fato é que já estamos de posse de elementos suficientes para afirmar, com absoluta serenidade, que não nos cabe a menor culpa pela infeliz ocorrência.

A lancha "PERUANA" trafegava em direção a Niterói tendo passado por detrás da barca "ICARAI" que navegava escoteira, sem passageiros, pelas imediações do Cais Pharoux, e na mesma direção. A "PERUANA" foi, então bruscamente fechada, e colhida lateralmente pela barca, sossebrando em seguida.

2. — As populações do Rio e Niterói são testemunhas dos esforços que temos despendido no sentido de lhes proporcionar transporte em perfeita segurança. E sabem, igualmente que certos mestres das embarcações da vizinha empresa nos têm, por vezes, criado situações graves, ora cortando e interrompendo o rumo das nossas lanchas, ora largando juntamente com estas, quando o seu horário é de cinco minutos depois. Estes fatos já foram objeto de denúncia ao Sr. Capitão dos Portos do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, em ofício que lhe dirigimos aos 24 de julho último, devidamente protocolada na Capitania dos Portos.

3. — A lancha "PERUANA" partiu à hora e levando 105 passageiros. Sua lotação é de 130. A guarnição era composta de 4 homens perfeitamente legalizados na Capitania. Como todas as demais, também esta tinha o acelerador do Mestre graduado, de modo que a travessia da baía não se faz nunca em menos de quinze minutos, durante a viagem dezoito minutos com as manobras de atracação e desatracação.

4. — Estamos prestando toda assistência possível às vítimas do sinistro e providenciando quanto ao enterro dos mortos — isto por um dever de solidariedade cristã e de conforto moral a todos quantos sofreram e estão sofrendo em consequência do catastrófico.

Isto não vale dizer que reconhecemos a responsabilidade da nossa tripulação, e pelas vias competentes, no momento próprio, exigiremos rigorosa apuração dos fatos.

A DIRETORIA

BANCO FINANCIAL DO BRASILFUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.360)Capital Realizado Cr\$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C	
MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENTA MENSAL	7% a. a.
PRazo FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRazo FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23-0578
RIO DE JANEIRO**Estabelecido o preço mínimo da borracha**

GARANTIA DA PRODUÇÃO E DO CONSUMO — DECRETO ASSINADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA



Fotografia do momento em que o Presidente da República sancionou o decreto visando estabelecer o preço mínimo da borracha.

Com a presença do Chefe do Governo, dos Ministros da Fazenda e da Agricultura, do Presidente do Banco do Brasil, do Presidente do Banco de Crédito da Borracha, dos Presidentes do Senado, da Câmara e das bancadas federais do Pará, Amazonas, Mato Grosso, Guaporé e Amapá, realizou-se, na manhã de ontem, no Palácio do Catete, a solenidade da sanção do Decreto do Congresso Nacional alterando o Decreto-lei nº 4.841, de 17 de outubro de 1942 que visa estabelecer o preço mínimo da borracha, bem como garantir a sua produção e o seu consumo.

Pelos parlamentares presentes falou o Deputado Ponzo de Aranda, de Mato Grosso. Também falou o Presidente do Sindicato de Artífices de Borracha.

Em nome do Presidente Eurico G. Dutra, usou da palavra, por fim, o Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho.

Segundo esse Decreto, até 31 de dezembro do corrente ano, o preço será de Cr\$ 18,00 a ser pago pelo Banco de Crédito da

Borracha S. A. por quilograma do produto, nos armazéns do vendedor, em Belém do Pará, cabendo com o teor médio de 20% (vinte por cento) de unidade, servindo

ONDAS MUSICAIS

APRESENTAM HOJE O PIANISTA

HEITOR ALIMONDA

que no programa n.º 455, segundo de uma série de cinco rádio-concertos, interpretará as seguintes peças:

SCARLATTI: Duas Sonatas — Mi maior; Ré menor

BACH: Toccata em Mi menor

BRAHMS: Dois Intermezzos e Capricho, op. 76

LISZT: Estudo transcendental n.º 10

MIGNONE: Quando eu era pequenino; brincando

ESTA AUDIÇÃO SERÁ COMPLETADA COM GRAVAÇÕES

Companhia de
Carris, Luz e Força
do Rio de Janeiro Ltda

DAS 13 ÀS 14 HS. PELAS EMISSORAS:

ORGANIZADOR: J. W. CAMPOS — LOCUTOR: CELSO GUIMARÃES

APARTAMENTOS**AVENIDA RUI BARBOSA**

(ENTREGA IMEDIATA)

Vendemos os 2 últimos apartamentos disponíveis, um com: Vestíbulo, sala ampla, quarto, banheiro e kitchenete, e outro com: Jardim de inverno, vestíbulo, living-room, 2 quartos, banheiro, cozinha, armário embutido, quarto e W. C. de empregada.

Facilita-se a entrada à vista, e os restantes a longo prazo, em mensalidades.

Informações sem compromisso.

BANCO HIPOTECÁRIO**LAR BRASILEIRO S. A.**

RUA DO OUVIDOR, 90-2.º and. Tel. 23-1825

Expediente público ininterrupto das 9hs.30 às 15hs.30

Segue para São Paulo o Bispo da Igreja Episcopal Brasileira

Partiu ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulista da Panair do Brasil, o reverendo Dr. William M. M. Thomas, bispo da Igreja Episcopal do Brasil, onde reside há 42 anos. Acompanha-o sua esposa, Srta. Sarah Elizabeth Thomas.

8% DESEJA UMA RENDA MENSAL? CONSULTE O BANCO UNIAO COMERCIAL SA. RUA ASSEMBLEIA 91

como padrão, para a fixação do preço das demais unidades.

Para as borrachas extraídas de outras plantas que não a Hevea Brasileira, serão mantidas, no mesmo período, os preços vigentes.

Papel nacional para a Imprensa carioca

FACILIDADES DE TRANSPORTE ENTRE PARANAGUÁ E ESTA CAPITAL

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu a Comissão de Marinha Mercante a mensagem abaixo, visando assegurar facilidades de transporte do papel nacional, produzido no Paraná, para o Distrito Federal: — "A Associação Brasileira de Imprensa, empenhada em assegurar o normal fornecimento de papel aos jornais em todo o país, solicita a melhor atenção da Comissão de Marinha Mercante para o problema do transporte do papel de imprensa produzido pela indústria do Paraná. Presentemente, o frete marítimo, cobrado pelo transporte desse papel, do porto de Paranaguá ao do Rio de Janeiro, impõe ao produtor onus considerável que dificulta, sobretudo, o seu consumo pelos jornais cariocas. A tarifa atual cobra por quilo de papel, entre os dois portos em questão, o frete de 15 (quinze) centavos. Trata-se, como é fácil de deduzir, de incidência elevada, se se considerar o preço e o volume do papel consumido pelos jornais cariocas. Uma redução acentuada na referida tarifa, que baixasse o frete atual para 5 (cinco) centavos por quilo, viria obviar tal inconveniente, sem criar, como esperamos, maiores contratempos para as empresas de navegação. Há que assinalar, por outro lado, que o consumo de papel do Paraná no Distrito Federal assegurará às linhas de navegação carga regular e de aproveitável vulto. A segurança desse transporte representa garantia da

DR. ADOLPHO STAERKECLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do BrasilConsultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835Res.: RUA BELA DE S. LUIS
N. 68 — Telefone: 48-5892**A rede dos transportes fluviais franceses**

PARIS — (S. F. L.)

A rede navegável francesa, relativamente utilizada pela navegação comercial, possui um comprimento total de 9.624 quilômetros (4.535 quilômetros de rios, e 5.089 de canais).

Para melhorar essa rede se prevê este ano, uma despesa de 1.200 milhões de francos.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Desapropriado pela Prefeitura do Distrito Federal para ser demolido o prédio em que funciona a AGÊNCIA D. MANOEL, à Rua D. Manuel n.º 30, a direção da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa aos interessados que com o fechamento da referida Agência, no dia 30 de setembro, as contas de cheques ali existentes serão transferidas para a Agência Candelária, à Rua Buenos Aires n.º 16.

Os depósitos feitos em cadernetas poderão ser movimentados livremente em outra qualquer Agência de Depósitos da Caixa Econômica.

O horário da AGÊNCIA D. MANOEL é das 11 (onze) horas às 16,30 (dezesseis e trinta).

GAZETA DE NOTÍCIASPropriedade da S. A.
Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Floravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto

Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504

Direção e Superintendência

22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação

43-4804

Secretário

43-4805

Esporte e Fôbleia

43-4804

Oficinas

43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balção

23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência

43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 180,00

6 meses, Cr\$ 90,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00

Número avulso — Cr\$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

MUSICA

Temporada Lirica Oficial

«Críticos ignorantes»

Benedicto Lopes

Se a minha certidão, vales, comentar os comentários que nos chegaram nas mãos, em caráter de gentio por intermédio de uma carta endereçada por pessoa anônima, eu não posso deixar de dizer, a quem não podemos deixar de dizer, que mantemos, neste momento, as mais estritas relações com artistas estrangeiros que estão atuando e ainda não estão na temporada lirica deste ano, pretendo a findar.

A carta de que falamos se refere a comentários poucos lisonjeiros, feitos por alguns artistas estrangeiros contra a crítica de diversos críticos, que lhes não têm perdoado as falhas e erros cometidos no desempenho de tais e tais peças. Comentários feitos no palco e em outras dependências do Teatro Municipal, contra alguns críticos que lhes não tiveram paciência nos diversos momentos que se apresentaram, pelo fracasso de sua arte.

No caso em apreço deveríamos ter cortado não dando a menor importância aos comentários impertinentes, feitos por pessoas que nos visitam em melhor, por hospedes que só recebem gentilezas desta Cidade Miraculosa e ainda têm somente a fins comerciais e desconhecem por completo, as boas normas de educação. Mas nós queremos ser impertinentes também; queremos ser pouco educados e pagar-lhes com a mesma moeda; queremos dar-lhes a resposta ao pé da letra, dando importância a esses comentários, se verdadeiros e não perdendo a oportunidade de pôr em alto relance a grosseria e falta de taliaquias que se permitiram de fazer.

Sabiam esses senhores que nos damos uma vez por ano, que nos damos somente por motivo de negócios, que os críticos do Brasil não nos interessam. E o que muito pode interessar, como tem interesse em todos os tempos, é simplesmente a arte pura e verdadeira de que foram capazes.

Sabiam esses senhores que se esqueceram de tomar chá em crônica, aliás sem razão de ser, por que o chá na Europa existe com maior fartura, que a arte não é privilégio de ninguém, porque é universal. E assim sendo, também aqui no Rio de Janeiro, corajoso do Brasil, há um povo e uma platéia que se fazem respeitar pela cultura e inteligência; há um povo e uma platéia que conhecem a boa música e a arte de cantar, pois a platéia que se faz educar pela educação apropriada e a larga sentimento de hospitalidade.

Os críticos do Brasil estão à espera do grande momento que não deve tardar. Estão à espera da autonomia do Teatro Municipal, que lhe assegurará direitos e deveres. Estão à espera da autonomia que o elevará do nível em que se encontra, para dar-lhe a autonomia gloriosa das grandes teatros que a colocará sob a direção de homens competentes que não mercenários a seu prestígio, mas que o elevarão à altura das mais belas templos da arte, onde a "arte", comprada com o dinheiro, não estará em detrimento e prejuízo dos artistas brasileiros.

Não é demais que esses senhores que se julgam "inteligentes" na sua arte, saibam que a crítica sempre existiu e deve existir, para aconselhar e orientar os artistas errados e preteridos. E que não é só na Itália, pátria milagrosa da canto e da música que amamos tanto, que há críticos capazes de analisar a arte sem cometer erros. Em todo o mundo, de lá e do Brasil também.

E como justificativa do que nos permitimos de afirmar, vamos citar alguns nomes de críticos ilustres, que valem pelos seus méritos e fulgência de seu espírito, aludidos a uma grande independência e honestidade. A senhora Dora, do "Diário de Notícias", grande harpista, jornalista veterano e musicista laureada pelo Conservatório de Paris; Iliário da Cunha, músico e compositor de nobre nome; Lopes Moreira, músico e professor de canto, com diversos trabalhos sobre técnica de canto; Andrade Murilo, jornalista e pianista de grande relevo; João Batista, cantor, músico e diretor do "Brasil Musical", publicação de grande prestígio, em homenagem da arte. Evila Barreto, cantora e musicista in-

signe, Gastão de Carvalho, Nogueira França, Marques Porto, Miranda Neto e tantos outros cujo nome não nos ocorre neste momento.

Mes, ainda é bom citarmos Oscar Guanabara e Arthur Imbassahy, já falecidos, o primeiro professor e músico, cuja opinião sobre qualquer assunto de arte era um libelo, e o segundo, professor de piano e músico de rara competência, tocava diversos instrumentos e era ainda médico ilustre. E assim sendo, de acordo com o que acabamos de citar, legitimamente a crítica no Brasil é feita por músicos e mestres de méritos incontáveis, muito acima da pretensão e da vaidade daqueles que pretendem machucá-los.

Sabiam esses senhores que, sem a menor justificativa, não sabem ser corteses para com aqueles que os receberam de braços abertos, que o palco do nosso Teatro Municipal tem acolhido os melhores "Diões" da arte de cantar. "Diões" com D grande e não artistas cuja arte ainda não recebeu o batismo sagrado das platéias cultas e exigentes como a nossa. E não artistas que valem muito mais pela vibrante pretensão que os definem do que mesmo pelo pouca valor que lhes poderá ser conferido.

Infelizmente a temporada lirica se encontra nos seus últimos instantes. Mas, mesmo assim, fragmentamos a esses senhores que se dão ao luxo de querer só elogios e não sabem reparar sobre sua arte, que vamos analisá-la frase por frase, nota por nota, gesto por gesto e não por uma, fôndia em alta expressão, suas boas e más qualidades de artista, tudo com a maior justiça.

CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO

Encontrando sua temporada no Teatro Fenix, o Conjunto Coreográfico Brasileiro apresentou, sábado, e domingo passado, como número inédito, o bailado "Batucaço", com música de Francisco Mignone.

Os programas foram os seguintes: Sábado, às 21 horas e domingo, às 17 horas.

I
"Entrée D'Orphée" — Lilly.
"Tempo di Ballo" — Sciaratti.
"Sonata" — Beethoven.

II
"Lenda" — Wagner.

III
"Dança do Fado" — De Falla.
"Danza Danças" — Schostakovich.
"Seneca" (motivos populares teatros).

"Batucaço" — Mignone.

O Conjunto seguirá dentro desta semana, para Porto Alegre, onde se apresentará logo em seguida.

CANTORES LIRICOS EM VIAGEM
Chegou, ontem, de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o barítono italiano Giulio Neri, que chegou ao nosso país integrando o elenco do "Carro de Tespis" e está figurando na temporada lirica do Rio e da capital paulistana.

Retornou a Nova York o tenor Alfredo De Paoli, que acaba de tomar parte na estação de ópera em curso nesta capital.

ACHA-SE NO RIO O GRANDE PIANISTA FRANCÊS GILLES GUILBERT

Encontra-se há poucos dias nesta capital o conhecido pianista francês Gilles Guilbert.

Este artista, que alcançou pelo seu talento grande nome no país antigo, realizou com brilhante êxito uma "tournee" de recitais na América do Sul.

Nascido na França, em 1906, Gilles Guilbert seguiu os seus estudos de Harmonia, Contraponto e Composição com o maestro Vincent d'Indy. Ampliou seus estudos de piano no "Mozartium" de Salzburgo e, mais tarde, em Paris, com Ricardo Vinet. Já atuara antes da guerra em vários concertos com as orquestras sinfônicas de Varsóvia, Shanghai, Los Angeles, (Albert Coates), Budapeste, Nancy (Rachet) e em Paris nos concertos Lamoureux, Colonne, do Conservatório, etc... Deu recitais de piano em Londres, Berlim, Madrid, Florença, Nápoles, Lisboa, Paris, Belgrado, Bucarest, Sofia, Moscou, Pequim, Tóquio, São Francisco, Boston e outras cidades.

RECITAL DO SOPRANO EDMAR ALINO CAMPOS, NA A. R. I.
Na série "Intercâmbio cultural" do Departamento Cultural da As. Associação Brasileira de Imprensa, apresentará-se em primeira audição o soprano pernambucano Edmar Alino Campos, no dia 11 do corrente, às 21 horas, no Auditório "Oscar Guanabara", com um seleto programa. Os convites estão sendo distribuídos na secretaria da Casa dos Jornalistas, sendo que os convites e famílias serão entregues mediante apresentação da carteira social.

Até que enfim!

MILHÃO DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

teatro

Mary Lincoln em "Frasquita", sexta-feira, 12, no Carlos Gomes



Mary Lincoln

Um espetáculo que certamente terá saudades ao nosso público será a apresentação da grande Companhia Brasileira de Operetas Mary

"A LAGARTIXA"

Depois do sucesso alcançado de sexta-feira a domingo, volta hoje, a partir do Rio, o engraçado vândulo — A Lagartixa, de Georges Feytaud, "adaptação" de Viriato Corrêa. As indicações de sábado e domingo foram esgotadas, voltando muita gente por falta de localidades. Depois de amanhã, está realizada a primeira véspera das moças, a preços reduzidos, com A Lagartixa.

"NAO SOU EU"

A peça denominada — Terras do Bem Fim... completou seu primeiro mês de cartaz, e entra agora na sua última semana de representação. Os Comediantes Associados, estão levando, no Ginásio, essa peça de Graça Melo, extraída do romance de Jorge Amado, em sessão completa, diariamente às 20.30 horas, e vésperas aos sábados, domingos e feriados, às 16 horas, até o próximo dia 14.

Dia 15, estreia de Não sou eu... original de Edgar de Rocha Miranda, sob a direção de Zieminski.

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — Quê que há com tes Pirat, pela Companhia Valtor Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — Ideia de Felicidade, pela Companhia Procipto Ferreira, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — Escola da Saudade, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — Elizabeth de In-

Sancionado o ato do Congresso, instituindo uma Lei Eleitoral de Emergência

— O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, instituindo uma Lei Eleitoral de Emergência.

Joaltheria Gomes

Lincoln-Pedro Celestino, no Teatro Carlos Gomes, com "Frasquita", libretto de A. M. Willner e Heinz Reichert e músicas de Franz Lehar, tradução brasileira de Luiz de Aquino Xavier de Magalhães.

Trata-se de uma temporada redimida, por isso a galante "estrela" cantora dará todas as sextas-feiras, uma nova peça, repassando assim todo o vasto repertório vienense. "Frasquita" terá como intérpretes, segundo a distribuição os seguintes artistas: "Frasquita" — Mary Lincoln; "Armando" — Pedro Celestino; "Dolly" — Susana France; "Giroto" — Amadeu Celestino; "Hipólito" — João Celestino; "Sebastião" — João Fernandes; "Francisco" — Armando Ferreira; "Guarda" e "Diego" — Paulo Celestino; "Sancho" — A. Cruz; "Pedro" — Roberto Mauro; "Tio João" — Artur Sanchez; "Luiza" — Violeta Campos; "Felipe" — Sanchez. A grande orquestra de vinte professores será regida pelo maestro B. Viçvas. Os espetáculos da Companhia Mary Lincoln-Pedro Celestino, serão em sessão única, todas as noites, às 20.40 horas, com vésperas somente aos sábados e domingos, às 16 horas.

glazerra, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO GINASTICO — Terras do sem fim, pela Companhia de "Os Comediantes", às 20.30 horas.

NO JOAO CAETANO — O Filho do Sapateiro, por Totô e sua Companhia, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — A Lagartixa, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

Na Rádio Mauá



A Rádio Mauá comemorou, domingo último, o 3.º aniversário da sua fundação, que marcou também

o início da nova fase da Emissora do Trabalhador sob a direção do Dr. Paulo Matos Peixoto. Co-

cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Relíquias de amor".
ASTORIA — OLINDA — STAR
"Relíquias de amor".
CINEAC — Jorjals — Desenhos
— Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jorjals — Desenhos e Variedades.
IMPERIO — "Mulher pecadora".
METRO COPACABANA — "Marujos do amor".
METRO TIJUCA — "Marujos do amor" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Marujos do amor".
PATHE — "Vendedora de pás-saros".
ODEON — "Na solidão da noite".
REN — "Sempre no meu coração".
S. LUIZ — "Inspiração trágica".
VITORIA — "Inspiração trágica".
PALACIO — "Desperte e sonhe".
RIAN — "Inspiração trágica".
PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida".
S. CARLOS — "Mulher perigosa".
RYDAN — "Mulher perigosa".

NOS BAIROS

ALFA — "A mulher e a mentira".
AMERICA — "Desperte e sonhe".
AMERICANO — "O último dos molicanos".
BANDEIRA — "Onde estão nos- sos filhos".

CENTENARIO — "Jesse James".
ELDORADO — "O destino bate a porta".
EDISON — "Flor de pedra".
APOLO — "Nevoeiro".
IDEAL — "Pecado dos pais".
IRIS — "Filhas do vício".
MADUREIRA — "Sedpas tortu- sas".
MARACANA — "Cruz diálio".
MEM DE SA — "O rei dos eiga- nos".
MODEIRNO — "O filho do rebelde".
FLORIANO — "O fio da nava- lha".
METROPOLE — "Bandidos do oeste".
MODELO — "Meu filho é meu ri- val".
PIEDADE — "O filho do rebelde".
POLITEAMA — "Mensagem A Gaiola".
QUINTINO — "O rei dos eiga- nos".
VAZ LOBO — "Estranha aven- tura".
TIJUCA — "O último dos mol-icanos".

NITEROI

ICARAI — "Na solidão da noite".
IMPERIAL — "Terra de nin- guém".
EDEN — "Entre a cruz e a es- pada".

Economia

Economia comercial, industrial, agrícola, consultiva, de transportes, da produção, de navegação aérea e marítima, de eficiência, dos mercados.

Uma nova Seção de GAZETA DE NOTÍCIAS sob a direção de GIL AMORA.

Leia — "Economia" — a partir do próximo dia 11, quinta-feira, uma nova e importante Seção diária de GAZETA DE NOTÍCIAS.

Liceu Literário Português

O 79.º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO

Comemorando o 79.º aniversário de fundação, o Liceu Literário Português levará a efeito,

Altas autoridades eclesiásticas regressam do Congresso Eucarístico

Procedentes de Belo Horizonte, regressaram, domingo, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, D. João Batista Portocarrero Costa, Bispo de Mossoró, e D. Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, que acabam de participar da II Semana Nacional de Ação Católica e do Congresso Eucarístico realizado naquela Capital.

Também retornaram, da mesma procedência, Monsenhor Ambrósio Marchioni, auditor na Nunciatura Apostólica no Brasil, e o Padre Afonso Rodrigues, Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas, que tomaram parte no mesmo conclave religioso.

Na Rádio Mauá



A Rádio Mauá comemorou, domingo último, o 3.º aniversário da sua fundação, que marcou também

o início da nova fase da Emissora do Trabalhador sob a direção do Dr. Paulo Matos Peixoto. Co-

memorando esse duplo acontecimento, a PRH-8 organizou um excelente programa radiofônico que contou com o curso de destacados elementos do "broadcasting" carioca. A foto acima foca uma flagrança da festa da Rádio Mauá, que contou com a presença de Sr. Morgado de Figueiredo, Ministro da Trabalho e de outras personalidades.

J. Gomes de Almeida

Dr. Brandino Corrêa HEMORRAGIA E COMPLICAÇÃO
RUA DO CARMO, 48 -
Das 14 às 18 horas

Heron venceu em "Canter" e "G. P. Jockey Clube Brasileiro"

Cherie - Esfusiente - Furão - Imbú empatado com Ibicuhí - Havano lanaco e Vencimento foram os demais ganhadores

Mais uma excelente reunião com grande êxito, foi levada a efeito no Hipódromo da Gávea, domingo último, tendo a parte técnica esportiva, agradado plenamente.

O Grande Premio "Jockey Clube Brasileiro", prova básica da corrida, foi levantado facilmente por Heron, sendo Miron, perdido as pernas, ao tentar fazer correr o filho de Formasterus. Vencimento, um penúltimo de Claudemiro Pereira, venceu fácil o páreo de "handicap", e ainda, Havano, Furão e Esfusiente, sagraram-se nos outros páreos.

Na e movimento técnico das corridas:

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (A. P.).

1.º Cherie, 55 quilos, R. Freitas; 2.º Andaluza, 55 quilos, L. Sousa; 3.º Jarina, 55 quilos, A. Barbosa. Tempo: 90" 2/5.

Diferença: 3 corpos e 1 corpo. Rateios: vencedor, Cr\$ 15,00. Dupla 24, Cr\$ 50,00.

Placês: 1.º Cr\$ 12,00 e 2.º Cr\$ 17,00. Tratador — Aparicio Pereira. Proprietário — Lourdes S. Santos. Criador — Serviço de Remonta do Exército.

Movimento do páreo: Cr\$ 12.000,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	Cr\$
1-1 Livia	1.088
2-2 Andaluza	373
3-3 Jarina	1.020
4-4 Agua Regia	1.657
5-5 Cherie	6.712
Total	12.345
DUPLAS	Cr\$
12	456
13	380
14	3.450
15	232
16	1.946
17	1.955
18	2.704
Total	10.244

2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (A. P.).

1.º Esfusiente, 55 quilos, A. Ribas; 2.º Icaro, 55 quilos, O. Ulloa; 3.º Fontana, 55 quilos, R. Freitas. Tempo: 90" 2/5.

Diferença: 3 corpos e 1 corpo. Rateios: vencedor, Cr\$ 15,00. Dupla 12, Cr\$ 25,00.

Placês: 1.º Cr\$ 12,00 e 2.º Cr\$ 11,00. Tratador — Miguel Gil. Proprietário — Firmiano E. Saldanha. Criador — Firmiano Fernandes Saldanha.

Movimento do páreo: Cr\$ 412.299,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	Cr\$
1-1 Esfusiente	3.956
2-2 Rayon	N. C.
3-3 Icaro	13.389
4-4 Atira	50
5-5 Fontana	1.247
6-6 Braso	N. C.
7-7 Curuso	1.142
8-8 Jarina	215
9-9 Cherie	N. C.
Total	22.983
DUPLAS	Cr\$
12	5.238
13	1.588
14	330
15	1.227
16	5.399
17	1.816
18	451
Total	16.214

3.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (A. P.).

1.º Furão, 55 quilos, A. Argojo; 2.º Canavero, 55 quilos, J. Porteiro; 3.º Nacarado, 55 quilos, J. Mesquita.

Tempo: 102" 3/5.

Diferença: meio corpo e 5 corpos. Rateios: vencedor, Cr\$ 23,00. Dupla 12, Cr\$ 30,00.

Placês não houve. Tratador — Valdemar Costa. Proprietário — Jorge Jabour. Criador — Antonio Lara Campos. Movimento do páreo: Cr\$ 317.769,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	Cr\$
1-1 Canavero	10.309
2-2 Furão	9.830
3-3 Hurona	N. C.
4-4 Peral	4.071
Total	24.210
DUPLAS	Cr\$
12	1.413
13	1.213
14	3.157
15	4.218
Total	9.991

4.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (A. P.).

1.º Imbú, 55 quilos, P. Semões; 2.º Ibicuhí, 55 quilos, O. Ulloa; 3.º Ploneiro, 55 quilos, L. Rigoni. Não correram Vavau, Anituna e Guanumbi.

Tempo: 90" 2/5.

Diferença: empatado e 3 corpos. Rateios: vencedor, Cr\$ 14,00 e 5.º Cr\$ 15,00.

Dupla 21, Cr\$ 34,00. Placês: 2.º Cr\$ 14,00 e 5.º Cr\$ 14,00. Tratadores — Mario de Almeida e E. Freitas. Proprietários — Francisco Alves e M. Almeida e Stud Linneu de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$ 618.219,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	Cr\$
1-1 Inca	5.985
2-2 Imbu	9.565
3-3 Anituna	N. C.
4-4 Ploneiro	5.792
5-5 Ibicuhí	9.901
6-6 Guanumbi	N. C.
7-7 Apore	3.247
Total	33.630
DUPLAS	Cr\$
12	3.235
13	4.935
14	725
15	3.265
16	1.511
17	1.187
18	2.180
Total	24.938

5.º páreo — Grande Premio "Jockey Clube Brasileiro" — 3.200 metros — Cr\$ 300.000,00 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 30.000,00 (G. P.).

1.º Heron, 55 quilos, Ulloa; 2.º Zorra, 55 quilos, P. Irigoyen; 3.º Múltiplo, 55 quilos, S. Ferreira. Não correram Helico e Chasquillo.

Tempo: 109" 1/5.

Diferença: 5 corpos e 1 corpo. Rateios: vencedor, Cr\$ 19,00. Dupla 12, Cr\$ 34,00.

Placês: 1.º Cr\$ 19,00 e 2.º Cr\$ 17,00. Tratador — Ernani de Freitas. Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado. Criador — Espello Linneu de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$ 311.690,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	Cr\$
1-1 Helico	N. C.
2-2 Heron	18.200
3-3 Zorra	700
4-4 El Don	510
5-5 Trick	1.738
6-6 Múltiplo	991
7-7 Miron	1.231
8-8 Chasquillo	N. C.
Total	32.860
DUPLAS	Cr\$
12	6.582
13	20.135
14	2.261
15	2.031
16	615
17	290
18	222
19	670
Total	35.615

6.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (A. P.).

1.º Havano, 55 quilos, A. Argojo; 2.º Xavante, 55 quilos, A. Argojo; 3.º Pirata, 55 quilos, Red. Filho. Não correram Lio e Kit.

Tempo: 76" 2/5.

Diferença: 5 corpos e meio corpo. Rateios: vencedor, Cr\$ 15,00. Dupla 21, Cr\$ 74,00.

Placês: 5.º Cr\$ 11,00 e 3.º Cr\$ 48,00. Tratador — João E. Sousa. Proprietário — Benjamin Brack. Criador — Espello Linneu de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$ 705.490,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	Cr\$
1-1 Canavero	10.309
2-2 Furão	9.830
3-3 Hurona	N. C.
4-4 Peral	4.071
Total	24.210
DUPLAS	Cr\$
12	1.413
13	1.213
14	3.157
15	4.218
Total	9.991

7.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (A. P.).

1.º Havano, 55 quilos, A. Argojo; 2.º Xavante, 55 quilos, A. Argojo; 3.º Pirata, 55 quilos, Red. Filho. Não correram Lio e Kit.

Tempo: 76" 2/5.

Diferença: 5 corpos e meio corpo. Rateios: vencedor, Cr\$ 15,00. Dupla 21, Cr\$ 74,00.

Placês: 5.º Cr\$ 11,00 e 3.º Cr\$ 48,00. Tratador — João E. Sousa. Proprietário — Benjamin Brack. Criador — Espello Linneu de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$ 705.490,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	Cr\$
1-1 Lio	N. C.
2-2 Falador	4.019
3-3 Xavante	1.608
4-4 Chapada	617
5-5 Havano	16.984
6-6 Malmiquet	4.394
7-7 Pirata	1.868
8-8 Urua	6.190
9-9 Kit	N. C.
Total	36.152
DUPLAS	Cr\$
12	695
13	4.421
14	1.926
15	314
16	3.262
17	1.738
18	5.524
19	11.646
20	953
Total	30.374

8.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (A. P.).

1.º Lanaco, 55 quilos, A. Ribas; 2.º Paulo, 55 quilos, L. Rigoni; 3.º Chino, 55 quilos, A. Barbosa. Não correram Giocanda, Saifre e Gira.

Tempo: 91" 1/5.

Diferença: 1 corpo e 1 corpo. Rateios: vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla 34, Cr\$ 75,50.

Placês: 8.º Cr\$ 21,50, 12.º Cr\$ 23,00 e 5.º Cr\$ 28,00.

Tratador — Osvaldo Feijó. Proprietário — A. J. Peixoto de Castro. Criador — A. J. Peixoto de Castro.

Movimento do páreo: Cr\$ 711.800,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	Cr\$
1-1 Salto	6.675
2-2 Cayena	754
3-3 Giocanda	N. C.
4-4 Alameda	9.214
5-5 Chino	3.819
6-6 Neda	188
7-7 Guadalupe	184
8-8 Lanaco	5.773
9-9 Iral	561
10-10 Iba	697
11-11 Saifre	N. C.
12-12 Don Paulo	1.118
13-13 Gira	5.583
14-14 Guadalupe	N. C.
15-15 Carro Claro	N. C.
Total	37.563
DUPLAS	Cr\$
12	361
13	4.139
14	2.528
15	3.172
16	3.173
17	4.589
18	5.108
19	817
20	3.011
21	1.935
Total	28.821

9.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (A. P.).

1.º Vencimento, 55 quilos, R. Freitas; 2.º Slankey Kid, 55 quilos, P. Irigoyen; 3.º Miami, 55 quilos, S. Ferreira.

Tempo: 88" 3/5.

Diferença: 2 corpos e cabeça. Rateios: vencedor, Cr\$ 11,00. Dupla 14, Cr\$ 62,00.

Placês: 1.º Cr\$ 21,00, 10.º Cr\$ 29,00 e 1.º Cr\$ 21,00.

Tratador — Claudemiro Pereira. Proprietário — Jerônimo V. Faria. Importador — Attilio Irigoyen. Movimento do páreo: Cr\$ 317.860,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	Cr\$
1-1 Vencimento	6.030
2-2 Polvera	337
3-3 Múltiplo	4.169
4-4 Maran	5.529
5-5 R. Statute	5.021
6-6 Edmund	6.559
7-7 Carleca	745
8-8 Potunço	5.938
9-9 Combato	5.165
10-10 Slankey Kid	3.319
11-11 M. Revuelto	1.139
12-12 Carnavaleira	N. C.
Total	45.138
DUPLAS	Cr\$
12	1.413
13	1.213
14	3.157
15	4.218
Total	9.991

10.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (A. P.).

1.º Furão, 55 quilos, A. Argojo; 2.º Canavero, 55 quilos, J. Porteiro; 3.º Nacarado, 55 quilos, J. Mesquita.

Tempo: 102" 3/5.

Diferença: meio corpo e 5 corpos. Rateios: vencedor, Cr\$ 23,00. Dupla 12, Cr\$ 30,00.

Placês não houve. Tratador — Valdemar Costa. Proprietário — Jorge Jabour. Criador — Antonio Lara Campos. Movimento do páreo: Cr\$ 317.769,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	Cr\$
1-1 Canavero	10.309
2-2 Furão	9.830
3-3 Hurona	N. C.
4-4 Peral	4.071
Total	24.210
DUPLAS	Cr\$
12	1.413
13	1.213
14	3.157
15	4.218
Total	9.991

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	Cr\$
1-1 Lio	N. C.
2-2 Falador	4.019
3-3 Xavante	1.608
4-4 Chapada	617
5-5 Havano	16.984
6-6 Malmiquet	4.394
7-7 Pirata	1.868
8-8 Urua	6.190
9-9 Kit	N. C.
Total	36.152
DUPLAS	Cr\$
12	695
13	4.421
14	1.926
15	314
16	3.262
17	1.738
18	5.524
19	11.646
20	953
Total	30.374

MOVIMENTO GERAL DE AFORTAS

Cr\$ 4.465.739,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr\$ 533.135,00.

Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

11 vencedores, com 7 pontos — Cr\$ 5.829,00.

Concurso duplo

4 vencedores, com 11 pontos — Cr\$ 12.772,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb. (5-3-1) — 31 vencedores — Cr\$ 2.232,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simplex

371 vencedores — Cr\$ 209,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb. (5-3) (8-12) (1-10) — 7 vencedores — Cr\$ 30.933,00.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços barattíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-
-PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 38-1.º
Tel. 43-4171

CASARU LEAL

Boa, a situação do café

S. PAULO, 9 (Assapress) — A Carteira Agrícola do Banco do Estado torce-se uma nota à imprensa, a propósito do mercado do café e seu movimento durante a semana que ontem findou, dizendo, entre outras coisas:

"A semana que se findou apresentou uma atuação muito boa para o nosso café. Os preços, exceção de um só dia, mantiveram-se sempre em ascensão. Como prevíamos, a exportação vai ao processando maravilhosamente, pois somente em cinco dias foram exportadas 3.445 sacas, sendo pagas na Recebedoria de Rendas 270.143 sacas".

As próximas reuniões na Gávea

PROGRAMA DE SABADO

1.º páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — Briso 55 quilos — Jubilosa 55 — Tollea 55 — Cortezá 55 — Atria 55 — Jarina 55 e Icaro 55.

2.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — Grey Peter 55 quilos — Betar 55 — Fanita 55 — Cleo 55 — Hélico 55 — Paragana 55 — Camacho 55 e Cairo 55.

3.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — Único 55 quilos — Alvin 55 — Sagres 55 — Exponente 55 — Diamant 55 — Escarplos 55 — Pandango 55 e Fla Flu 55.

4.º páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr\$ 22.000,00 — Don José 55 quilos — Dona Chiquita 55 — Erabus 55 — Maestro 55 — Lydia 55 — Fabula 55 — Bobuchita 55 — Rasette 55 — Hit the Deck 55 — Preambulo 55 — Feticheira 55 — Blue Rose 55 — Dama de Queros 55 e Comica 55.

5.º páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — Corrientes 55 quilos — Apoti 55 — Lipe 55 — Trímote 55 — Cartão 55 — Huracan 55 — Hunter Prince 55 — Murphy 55 — Calaca 55 — Lagar 55 — Indio 55 e King Cole 55.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Chaim 55 quilos — Taca 55 — Aloa 55 — Zamor 55 — Jaz 55 — Hiron 55 — Fluxo 55 — Eacapada 55 — Hynpos 55 — Urano 55 — Lux 55 — Sinclair 55 — Montese 55 — Cambui 55 — Hylas 55 e Blindado 55.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Ma Belle 55 quilos — Clipse 55 — Magia 55 — Mulya 55 — Chachim 55 — Hulla 55 — Peral 55 — Pink Rose 55 — Mahamud 55 e Nandila 55.

Páreo do Betting — 5.º, 7.º e 8.º.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Bloutra 55 quilos — Colombina 55 — Império 55 — Expendos 55 — Osteno 55 — Acatado 55.

Comemorações do IV Centenário de Cervantes

Prorrogado o concurso sobre os melhores trabalhos do criador de "D. Quixote"

Comunicamos o Adido Cultural da Embaixada de Espanha: "Devido a solicitações que nos são feitas de todos os Estados do Brasil, este Departamento Cultural da Embaixada da Espanha, prorrogou até o dia 30 de setembro do corrente ano, o prazo para a apresentação de trabalhos que concorrerão ao concurso de Prêmios Literários instituídos para comemorar o IV Centenário de Cervantes.

Com este motivo lembramos que os prêmios são três, obedecendo as seguintes bases:

PRÊMIO DE Cr\$ 25.000,00 PARA O MELHOR ENSAIO SOBRE CERVANTES

1.º — Os trabalhos deverão ser escritos em língua portuguesa, referindo-se ao estudo de Cervantes sob qualquer aspecto, literário ou puramente humano. Será dada a preferência aos trabalhos que acerssem algum inédito a extensa biografia e bibliografia do glorioso autor de Don Quixote.

2.º — Os trabalhos podem ser entregues impressos ou datilografados. No primeiro caso, terão uma extensão não inferior a cinquenta nem superior a cem páginas em octavo. Sendo datilografados, os trabalhos terão a extensão entre vinte e cinquenta folhas de formato almaço, comum, escritas de um só lado e com espaço duplo.

Em qualquer dos casos deverá trazer, no final, a assinatura e o endereço do respectivo autor.

PRÊMIO DE Cr\$ 15.000,00 PARA O MELHOR ARTIGO DO JORNAL SOBRE DON QUIXOTE

1.º — Os trabalhos deverão ser publicados em língua portuguesa, e em qualquer jornal ou revista do Brasil, posteriormente ao dia 1.º de Janeiro de 1947, até o dia 30 de setembro do mesmo ano.

2.º — O assunto permite tratar com inteira liberdade qualquer aspecto por personagem do "Quixote".

3.º — Os artigos deverão ser publicados com a assinatura do autor ou seu pseudônimo usual.

4.º — Se a comissão julgadora não considerar nenhum dos artigos apresentados com méritos suficientes para que lhe seja conferido o prêmio, poderá premiar a série, que se apresenta, de três artigos do mesmo autor.

PRÊMIO DE Cr\$ 15.000,00 AO MELHOR POEMA SOBRE DULCINEA

1.º — Os trabalhos podem apresentar-se impressos ou datilografados, escritos na língua portuguesa, assinados pelo autor, com liberdade de extensão, metro e rima.

CONDIÇÕES GERAIS PARA OS TRÊS PRÊMIOS

1.º — Todos os trabalhos serão apresentados em envelopes fechados, dirigidos ao Departamento Cultural da Embaixada da Espanha no Rio de Janeiro, antes do dia 30 de setembro de 1947.

2.º — Uma comissão de intelectuais brasileiros, cujos nomes oportunamente serão dados a conhecer, outorgará os prêmios durante o mês de outubro do presente ano. Como Secretário da Comissão julgadora, atuará o Sr. Adido Cultural junto a Embaixada da Espanha.

3.º — Os trabalhos premiados poderão ser traduzidos para a língua espanhola e publicados pela Departamento Cultural, se assim for julgado oportuno.

A quantidade e a

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE
MASSA FALIDA DE
CONRADO & COMPANHIA
 LEILÃO DE

TERRENO

— A —
RUA PIABANHA, S. N.
 (VILA ISABEL)

Superior lote de terreno, sito à Rua Piabanhã, s/n.º, lado ímpar, designado por lote n.º 10, na Freguesia do Engenho Velho, localizado a cento e dezoito metros e sessenta centímetros da Rua Ivaí, lado ímpar, medindo doze metros de largura, vinte e sete metros pelo lado direito e trinta e três metros pelo lado esquerdo, com a área de trezentos e trinta e seis metros quadrados, tendo a testada em curva, confrontando por ambos os lados e nos fundos com terrenos de propriedade de Gomes Menezes Limitada.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone: 4-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —
RUA PIABANHA, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

HOJE AMANHÃ

Leilão Judicial

LEILÃO DE

TERRENO

— A —
AVENIDA PASTEUR

(SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

TERRENO FOREIRO À MUNICIPALIDADE DO DISTRITO FEDERAL, SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162 DA AVENIDA PASTEUR, NA FREGUESIA DA LAGOA, DESTA CIDADE, MEDINDO 11,10 DE FRENTE, ATÉ A EXTENSÃO DE 55,40 PELO DIREITO E 50,00 PELO LADO ESQUERDO, ONDE SE ALARGA PARA 28,10, E DAÍ, MORRO ACIMA, ATÉ AS VERTENTES; CONFRONTANDO PELO LADO ESQUERDO COM O PREDIO NUMERO 154, PELO LADO DIREITO COM O PREDIO N. 162.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947 — ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

AVENIDA PASTEUR

(ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio por conta do comprador.

HOJE

Leilão Judicial

MASSA FALIDA DE
G. A. BORGES DE SOUZA & COMP. LTDA.

LEILÃO DE

TERRENO

Existindo uma construção para um edifício de 12 andares, paralisado na 2.ª lage

— A —
224 — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

Terreno, sito à Rua Senador Vergueiro n.º 224, medindo 10,00 na linha da frente, igual largura na linha dos fundos, e 72,00 de extensão por ambos os lados. O terreno é plano e murado por todos os lados. Tem escritura passada nas notas do 11.º Ofício, no livro n.º 416 a fls. 82 em 3 de agosto de 1943, e no livro n.º 494 a fls. 32, devidamente inserido no 9.º Ofício de Registro de Imóveis, livre 4-C a fls. 101, sob o n.º 1.937. Confronta pelo lado direito, com o prédio n.º 226; pelo esquerdo, com o n.º 218. am-

bos da citada Rua Senador Vergueiro; e nos fundos com quem de direito. NO TERRENO, existe uma construção para um prédio de apartamentos de 12 andares, paralisado na 2.ª lage, com fundações apropriadas, sob solo com garagem e abrigo anti-aéreo, tendo no pavimento terreo uma área construída de 300,00 aproximadamente. E UM LOTE DE MADEIRAS JÁ USADAS EM CONSTRUÇÃO DE CIMENTO ARMADO E TAPUMES.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone: 4-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947, ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —
224 — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

Sinal de 20%, comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

HOJE

AMANHÃ

AMANHÃ

TRANSFERIDO DEVIDO AO MAU TEMPO
 ENGENHO DE DENTRO LEILÃO DE

OTIMA RESIDENCIA

VAZIA PARA ENTREGA IMEDIATA, À
 Travessa Junqueira Freire, 29 (antiga Rua A)

Pequeno prédio residencial estilo "Bungalow" com boa varanda, sacada, sala, dois bons quartos, cozinha e banheiro completo em lousa inglesa com ótimo quintal e jardim. Construção sólida de 1945, em terreno de 4,50 x 19, Rua nova, calçada, com água, luz e gás. Ótima oportunidade. Próximo a rodoviária.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone: 42-2993

Autorizado, venderá pela melhor oferta, amanhã

QUARTA-FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

(VISITAS A QUALQUER HORA, CHAVES NO N.º 22)

Sinal de 20% e 1% de comissão ao ato.

HOJE

PRAÇA DA BANDEIRA

HOJE

LEILÃO DE

Otimo Prédio

TERRENO DE 10 x 30

— A —

RUA TEIXEIRA SOARES N.º 146

Prédio de sólida construção, com pérgola, banheiro, e entrada de lado, terraço e pavimento superior amplas e adequadas acomodações para família, e pérgola em amplo salão, nas fundos pequenas dependências. Ache-se tudo alugado com contrato a terminar em 30 de dezembro da corrente ano, pagando o inquilino R\$ 2.000,00 mensais.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone: 42-2993

Autorizado, vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 1% de comissão ao ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947 — QUARTA-FEIRA

LEILÃO DE IMPORTANTE REMOÇÃO

MOVEIS

Radiola — Pinturas a óleo — Prataria trabalhada — Aparêlho de porcelana da Silesta — Faqueiro de prata — Máquinas de escrever — Cinco lustres de cristal

DESTACANDO-SE: — Mobília estilo Manoelino para sala de jantar — Dormitório completo de imbuia para casal — Bureaux — Secretárias — Estantes e cadeiras Palermo — Jarras Chinesas, ditas Royal, Dalton e Delft — Marfins — Coleção de elefantes de ébano — Jarras de cristal e outras peças Morano — Bronzes — Grande quantidade de miudezas — Móveis avulsos — Lanternas — Lâmpadas antigas — Bixela, candelabros, salvas, cestas e outras peças em prata trabalhada.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório à Rua São José, 63 — Tel. 22.433

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947 — ÀS 3 HORAS DA TARDE

Rua São José N.º 63

TUDO ACIMA DESCRITO É MAIS O QUE CONSTAR DO CATALOGO QUE SERÁ PUBLICADO NESTE JORNAL NO DIA DO LEILÃO.

HOJE

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO
LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOSÉ GALLEGÓ que também usava o nome de JOSÉ GALLEGÓ QUEZADA
LEILÃO DE

Cinco lotes de terreno

O leilão será realizado à Rua S. José, 63, armazém do leiloeiro, no dia 5 de setembro, às 3 horas da tarde

DOIS LOTES de terreno situados à RUA ENY GOULART, de número 36 e 38, em Nova Iguaçu, medindo cada lote 198,70, limitando-se de um lado com o lote 10 e nos fundos com os lotes 75 e 77 da RUA OLGA HERMONTE, estes lotes distantes 60 metros à direita da RUA TRACEMA.

TRES LOTES de terrenos à RUA PADUA com os números 81, 83 e 85, medindo os três lotes 30 metros de frente, 22 metros na linha dos fundos e distantes 20 metros da Estrada RIO-PETROPOLIS.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22.433

Devidamente autorizado por alvará do Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Nota: este — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do leiloeiro

Congresso Internacional de Ensino de Economia

PARIS (S. F. L.) — O Ministro francês da Economia, Sr. André Philip, inaugurou, na "Abbaye de Royaumont", o congresso internacional consagrado ao ensino da economia e da organização na França e em vários países estrangeiros.

Em discurso, frisou o Sr. Philip que, após os primeiros estudos da organização científica do trabalho, o campo de aplicação de princípios de organização não cessou de ampliar-se. Salvo as oficinas e fábricas, os problemas de organização do trabalho se estenderam, progressivamente, a toda a profissão e a toda a vida nacional.

Na França, após a guerra, devido à necessidade de refazer o equipamento destruído e de dividir as matérias primas escassas, a organização da economia é imperiosa necessidade e, para a quadra nacional, torna-se necessária uma organização econômica internacional, especialmente porque os países da Europa que querem beneficiar-se da ajuda dos Estados Unidos. Mas, para que a organização econômica em todos os países possa produzir resultados, será necessário, especialmente na França, que o ensino da economia política e dos princípios da organização, se generalize e amplie, segundo o Ministro da Economia, na França.

REBANHO FRANCÊS

PARIS (S. F. L.) — As últimas cifras conhecidas e publicadas sobre o rebanho francês são as seguintes:

Cabidos	2.045.508
bovinos	13.480.242
caprinos	6.224.234
ovinos	3.666.655
equinos	851.226

ZONA PORTUÁRIA

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Vasto e sólido prédio
DE DOIS PAVIMENTOS

— A —

RUA DA GAMBÔA N.º 129

edificado no alinhamento, feição chã terço 1 porta e 2 janelas no 1.º pavimento e 3 portas sobre sacadas no 2.º — O terreno se divide em 12 cômodos forrados e assoalhados. 1 corredor, cozinha e W. C. cimentados e 1 área descoberta. — O 2.º pavimento se divide em saguão, corredor, 9 quartos, cozinha W. C. e 1 terraço, onde existe W. C. e tanque. Aos fundos existem meias águas, sendo 1 com 3 quartos e cozinha e as demais com tanques e banheiros de chuva. — O terreno mede 7m.45 x 32m.60, sendo ídolo.

Edmundo

(EDMUNDO VILHENA)

Escritório à Rua da Gambôa, 129 — Tel. 22.433

Autorizado por alvará do Juiz da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

2.ª-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 15 horas

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA DA GAMBÔA N.º 129

O GRANDE E SÓLIDO PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Situa-se à Rua da Gambôa, 129

NOVO ACORDO FRANCO-BELGO-LUXEMBURGUÊS

PARIS (S. F. L.) — Acordo de paz assinado em 1946 entre a França e a Bélgica e Luxemburgo.

Este acordo, assinado durante a guerra, prevê exportações e importações de produtos de 100 milhões de francos, sendo 50 milhões de cada lado.

A França exportará para a Bélgica e Luxemburgo produtos têxteis, produtos de vidro, móveis, automóveis, material elétrico, material de construção, etc.

Este acordo prevê a importação de produtos têxteis, produtos de vidro, móveis, automóveis, material elétrico, material de construção, etc.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de coisas, em condições ótimas, rápidas e seguras.

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4
AS 21 HORAS

Magníficos automóveis de diversas marcas e tipos e modelos 1946 e 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 6.970 e 6.972

Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normandos

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à AV. ATLANTICA N.º 638

CATÁLOGO

CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1946 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1946 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1946 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1946 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1946 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1946 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1946 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1946 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1946 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1946 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CAMONETA CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
CHEVROLET — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
BUICK — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
SEMPER — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
FORD — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
DE SOTO — modelo 1947 — motor 3.0 x 3.0
PONTIAC — modelo 1947 — motor

O Uruguai no Campeonato do Mundo e na "Copa Rio Branco", através de uma entrevista

O Deputado e jornalista oriental Antonio Gustavo Fusco, fala à GAZETA DE NOTÍCIAS, abordando interessantes pormenores

Esteve ontem na sede da Confederação Brasileira de Desportos, o Sr. Antonio Gustavo Fusco, pai do esporte uruguaio e que se acha no Brasil, por ter sido um dos integrantes da representação do seu país à Conferência Pan-Americana.

O ilustre visitante que é deputado à Assembléia Legislativa do país irmão, é também nosso confrade de imprensa. — Aproveitando estar no Rio, indagarei da C. B. D. sobre a participação do Brasil no Sul Americano de Guayaquil, pois o meu país, praticamente condiciona a sua participação a do Brasil. Também darei os passos necessários sobre a disputa da "Copa Rio Branco", pois de vez que se aproxima, e correspondente a 1947 será em meu país e nós vamos sugerir a entidade brasileira o mês de janeiro.

E diz mais: — Nós já resolvemos definitivamente participar do Campeonato do Mundo que o Brasil patrocinará. Quanto a disputa da Copa "Rio Branco" aceitamos com todo o prazer a sugestão do Sr. Rivadavia C. Meyer, que em vez da posse definitiva, seja a mesma disputada indefinidamente, porque assim homenagearemos o ilustre diplomata que deu seu nome ao troféu, pois os uruguaios também invocam o direito de julgar o Barão do Rio Branco, como filho do país, tal como o é do Brasil! — Como estivesse sendo aguardado pela diretoria da C. B. D. para uma reunião conjunta o ilustre esportista uruguaio despediu-se dos jornalistas, com palavras de profundo apreço ao Brasil.

Em crise o futebol -- pernambucano --

CONFIRMADA INTEIRAMENTE A REPORTEAGEM DE "GAZETA DE NOTÍCIAS"

RECIFE, 8 (Aspreza). — Situação crítica chegou a ser declarada pelo CBD, comunicando a suspensão do América por ter enfrentado os clubes pernambucanos não filiados, infração esta praticada há dois meses. Esse fato agitou os círculos políticos e trouxe prejuízos ao futebol pernambucano. O América, por sua vez, está acusado o presidente Brito Bastos de não defender os interesses dos filiados da Federação.

A situação tende a se complicar, pois todos os clubes se declaram solidários com o América e ameaçam abandonar o campo de jogo.

Na sede da Federação houve um sério incidente de ordem pessoal, entre os Srs. Brito Bastos e Antônio Silva, este último presidente do América. Há a ameaça de uma forte cisão entre os clubes da primeira divisão e a Federação.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 211
9 de setembro de 1947 — Terça-feira

A' margem de uma crônica

Do futebol que tivemos oportunidade de assistir anteriormente entre as equipes do Flamengo e Botafogo, verificamos que o quadro do Botafogo não obstante possuir atualmente grande número de jogadores, ainda falta muito para ser dotado de boa articulação.

O trio, final, constituído de Ari — Sarno e Gerson — embora já

venha jogando há bastante tempo, nos parece incompreensível por si próprio. Entretanto, individualmente, são elementos de grande valor e ótimas qualidades. Sarno, indolente e Gerson cobrando os claros.

A linha média, formada com Nilton — Avila e Juvenal, foi por demais insegura. Avila, sozinho, jogou bem. Mas, aconteceu que a linha atacante não era aliada e a incoerência de jogadas produzidas pelo mesmo. Procura sempre se desfazer da bola, jogando-a para frente, sem noção de conjunto. Juvenal, quando recuado, produziu pouco. O médio "colored" é jogador que atua. A modalidade introduzida por Ondino Vieira, em fazer apenas defensor não surtiu por enquanto, resultados satisfatórios, de vez que o mesmo se amolda mais com a linha atacante que mesmo com os próprios jogadores de defesa. Nilton ainda não ostenta a confiança absoluta do "coach" de seu clube. A defesa cerrada feita sobre Pirilô foi imponente.

Desse modo, a nosso ver, toda a defesa da "gloriosa" precisa de melhor conjunto.

Quanto a linha atacante, formada de Sarno, Cristó — Otávio — Heleno — Gentilho e Teixeira, ainda não é um quinteto que tenha suas características. Ora jogam de um modo, ora de outro. Está certo que isto para o adversário é muito confuso, mas, entre os próprios companheiros da linha é formada também a confusão como resultado dessa modalidade. Andam, em muitas ocasiões, desorientados.

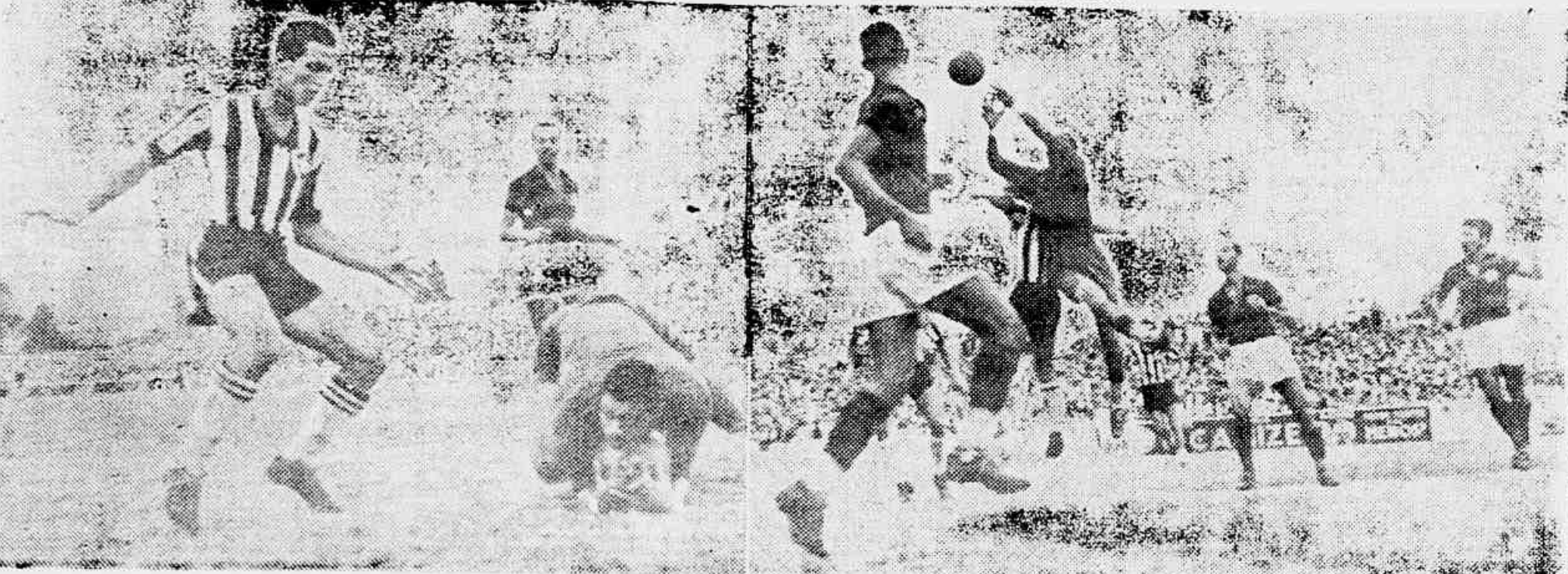
A ala Sarno Cristó — Otávio, precisa de muito treino. Tanto um como outro não correspondem plenamente. Não há, entre os dois a mínima coordenação, e quando chega a haver é de modo tal, que seria necessário usar um motor nas pernas para conseguirem dominar o balão de couro.

Enquanto isso, Heleno, vai o vem, fazendo o papel de mola. Joga no centro, na esquerda e direita. Desloca-se de todo o golto. A ala esquerda com Gentilho e Teixeira, é mais completa. Um faz o jogo para o outro e ainda para a direita. Teixeira, veloz e inteligente e Gentilho um dinamo. São os dois e Heleno o espantinho de qualquer defesa. Sabem atrair a goal e combinam-se perfeitamente.

Por todos esses motivos, cremos, o quadro do Botafogo, durante todos os jogos que já fez e todas as vitórias obtidas, ainda não é um "onze" que encha as medidas, não, satisfaz a exigência.

Brilhante desfecho do clássico

Dois a dois, no encontro entre o Flamengo e Botafogo — Arbitro, renda e preliminar



Dois a dois, no encontro entre o Flamengo e Botafogo. A' esquerda vê-se Luiz Borracha, numa intervenção. Ao lado está Heleno, e do outro lado Newton. A' direita outra defesa de Luiz Borracha, num salto espetacular, junto com Heleno. Estão no lance, Norival, Newton e Biguê.

Premiando a sexta rodada do Campeonato, Botafogo x Flamengo disputaram uma renhida contenda pela liderança da tabela.

O empate de 2 x 2, expressa perfeitamente o que na realidade foi o encontro, de vez que ambos os quadros jogando com destemor e chaves de entusiasmo deixaram a melhor das impressões no meio da "grande massa" que na Gávea foi assistir ao formidável jogo.

Tanto Ernesto Santos como Odino Vieira obtiveram o triunfo que esperavam, pois se o Flamengo na primeira fase venceu o Botafogo, na segunda o Botafogo dominou o ambiente no completo.

Por esse motivo, como acima dissemos, a igualdade no marcador representa uma contagem justa e dignificante, para ambos os quadros.

O quadro do Flamengo teve em sua defesa e no trio dianteiro, no primeiro tempo, o ponto alto de sua equipe. Não houve nos acabamos de citar, fracos. Apenas os dois pontos. Tião e Jacir, foram os mais infelizes, tendo aliás, Jacir, sobressaído mais que seu colega.

No "onze" do Botafogo a figura de Teixeira foi a que mais se revelou completa. O ponteiro de Santa Catarina, Valuz, e sobretudo, consciente de suas jogadas. Davi, o Botafogo, base diabólica pontuou com a conquista dos dois tentos conseguidos. Gentilho e Heleno contribuíram grandemente. A defesa saiu-se bem das "escaramuças" em que esteve. Toda a defesa sofreu com o ímpeto da vanguarda rubro-negra.

OS QUADROS

FLAMENGO:
Luiz — Nilton e Norival — Biguê — Bria e Jaime — Jacir — Zizinho — Pirilô — Jair e Tião.

BOTAFOGO:
Ari — Sarno e Gerson — Nilton II — Avila e Juvenal — Santo Cristó — Otávio — Heleno — Gentilho e Teixeira.

RENDÁ

Foram arrecadadas pelas bilheterias a soma de Cr\$ 282.699,00. Tendo-se às 13,30 horas as mesmas sido fechadas.

ARBITRAGEM

Como árbitro funcionou o Sr. Mário Viana, que em vários pontos, dignos de punição, não o fez. Entretanto, mostrou-se preciso e imparcial.

Pugilismo

TRANSFERIDAS PARA SÁBADO AS FINAIS DO CAMPEONATO DE VETERANOS

Transferidas as lutas marcadas para amanhã

A Federação Metropolitana de Pugilismo torna pública, que o espetáculo de box marcado para depois de amanhã (10) no Tijuca Tennis Clube não mais se realizará ali, em virtude de ter o Sr. Cavaldo Almeida, Diretor de Tennis do grêmio da Rua Conde de Bonfim optado, contrariamente à sua realização nas quadras de Tennis, após local disponível, segundo comunicado à F. M. P.

Dessa forma ficam as lutas finais do clube "cajati" privados de se assistir as finais do Campeonato Carioca de Veteranos, no qual tomam parte os melhores pugilistas desta Capital e que, na primeira quinzena de outubro, enfrentarão no Pacembu os paulistas e paulistas, disputando o Campeonato Brasileiro de Box Amador.

O mesmo programa, no entanto, será levado a efeito no próximo sábado, no Clube Municipal 2 Rua Haddock Lobo.

O calendário mundial de box marca para 1948 o Campeonato Mundial de Box Amador, que terá como sede a Argentina.

Acabou de existir ali duas entidades dignas — a Federação Argentina de Box Amador e a Union Argentina de Box Amador. A primeira já solicitou autorização para promover o primeiro campeonato de box amador latino-americano, de Box Amador de Hierarquia, entre outros. Neste mesmo campeonato, que terá como sede São Paulo, haverá participação de pugilistas latino-americanos na próxima olimpíada em Londres.

O Campeonato Latino-Americano de Box Amador será apresentado pelos congressistas presentes ao conselho de novembro próximo, em São Paulo, e quais poderão assistir das possibilidades nos confrontos internacionais.

CAMPEONATO CARIOCA DE 1947

Situação dos clubes

Realizada a Sexta Rodada do Campeonato Carioca, entre os clubes com a seguinte colocação, por pontos perdidos:

PRIMEIRO LUGAR	
FLAMENGO	1
VASCO DA GAMA	1
BOTAFOGO	1
SEGUNDO LUGAR	
AMERICA	2
TERCEIRO LUGAR	
FLUMINENSE	3
QUARTO LUGAR	
CANTO DO RIO	6
MADUREIRA	6
QUINTO LUGAR	
BANGU	8
SEXTO LUGAR	
OLARIA	10
SÃO CRISTÓVÃO	10
SÉTIMO LUGAR	
BOFARRINHO	12

OS JOGOS DA 6ª RODADA

Serão os próximos domingos, adversários e seguintes clubes:
OLARIA X AMERICA — Na Rua Badri.
CANTO DO RIO X FLUMINENSE — Em Niterói.
BANGU X BONSUCKESSO — Em Conselho Galvão.
VASCO X FLAMENGO — Em São Januário.
SÃO CRISTÓVÃO X MADUREIRA — Em Figueira de Melo.

Macaé e Nilo, jogarão no Comercial, de São Paulo

O clube paulista que o veterano Jurandir prepara, vem de conquistar dois elementos aqui radicados, graças do zagueiro Macaé, que há pouco jogava no S. Cristóvão contra o qual venceu a questão trabalhista e o ponteiro Nilo, que pertencia ao Botafogo.

O zagueiro de "ebano" deveria ter embarcado ontem, porém agitado de última hora o reteve nesta capital, devendo seguir hoje, e Nilo ainda não tem sua partida estabelecida.

Djalma jogará

No clássico Vasco x Flamengo, deverá ser mantido o trio Maneca, Dimas e Ismael

Quando a nossa reportagem esteve ontem na sede do Vasco, palestrou ligeiramente com o ponteiro Djalma, o qual nos disse: — Já estou restabelecido da distensão muscular que senti quando da viagem ao Velho Mundo, mas agora estou apto a defender o meu clube logo que o nosso técnico, determinar.

E continua:

— Espero registrar contra o Flamengo, assim, em lugar de Nilton, aparecerá Djalma, formando a ala com Maneca. Certo a direção técnica cruzmalina manterá Dimas, Ismael e Chico, que tiveram contra o Canto do Rio, excelente atuação, assim, dando uma contagem de grande valor. Chico, foi o que mais marcou, mas Maneca e Ismael passaram para a lista dos jogadores do campeonato. Que se aprecie a defesa rubro-negra.

DATA PARA O INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENIS

O Campeonato Brasileiro de Tennis, simples e por equipes, será iniciado em dia de outubro.

O Fluminense jogará em Niterói

O Fluminense pediu licença a F. M. P. para que o seu time de aspirantes enfrente, amanhã, dia 10, em Niterói, o Sepetiba.

No domingo, os mil metros contra relógio

A prova de ciclismo de mil metros contra relógio do Campeonato Metropolitano, será realizada no próximo domingo, na Avenida Brasil.